



Cena: Cerri conquista prêmio Embrapa

O pesquisador recebe a premiação dia 25, em solenidade na Embrapa, em Brasília

O professor Carlos Cerri, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP), conquistou o Prêmio Embrapa 'Frederico de Menezes Veiga 2012'. Esta foi a primeira vez que um pesquisador da instituição conquistou o prêmio, que está em sua 34ª edição e, neste ano, teve como tema 'A agricultura na economia de baixa emissão de carbono'.

"É muito honroso ser agracia-

do por uma distinção dessa magnitude pela prestigiosa Embrapa. Principalmente, porque esse prêmio vem coroar meus 50 anos de carreira científica", disse o pesquisador do laboratório de Biogeoquímica Ambiental, do Cena/USP, instituição onde atua há 37 anos.

O Prêmio Frederico de Menezes Veiga foi instituído pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em 1974. É concedido anualmente àqueles que, no campo da pesquisa agropecuária, tenham-se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor ou se dedicado a produzir tra-

balho que signifique efetiva e marcante contribuição ao desenvolvimento agropecuário nacional.

Engenheiro agrônomo, Cerri vem se destacando pelas pesquisas sobre sequestro de carbono no solo e fluxos de gases do efeito estufa em vários ecossistemas naturais e modificados pelo uso e mudança do uso da terra e pelas práticas e sistemas de manejo agrícola em clima tropical, desde 1992.

O pesquisador também continua sendo um grande divulgador da tecnologia, realizando palestras em encontros no Brasil e exterior, participando de vários programas e das mais

variadas mídias, para difundir o tema.

Sequestro de carbono pelo solo e a quantificação das emissões de gases do efeito estufa pelas práticas agrícolas, pecuária e reflorestamento no Brasil são o foco do trabalho do professor Carlos Cerri. A linha de pesquisa tem como meta final a redução da pegada de carbono dos bioprodutos do agronegócio. Seus experimentos têm como principal objetivo obter dados reais sobre sequestro de carbono do solo e emissões de gases do efeito estufa pela mudança do uso da terra, insulmos (fertilizantes, defensivos, calcário), restos de cultura e

dejetos animais, além de propor mudanças nas práticas agrícolas com o objetivo de mitigar as consequências do aquecimento global devido à agricultura, pecuária e reflorestamento e ao mesmo tempo valorizar os bioprodutos do agronegócio no Brasil.

O prêmio será entregue no dia 25 de abril, durante a solenidade de comemoração dos 39 anos da Embrapa, na sede da empresa, em Brasília. A pesquisadora da Embrapa Soja (Londrina/PR), Mariângela Hungria da Cunha, também foi agraciada. Cada um receberá o prêmio em dinheiro de R\$ 116.985,40 e um troféu.